

NOTA INFORMATIVA

Continua sua aposta em ativos regulados/redes elétricas, aos quais destinará a metade de seus investimentos até 2025 e 2030, e na abertura de novas plataformas de crescimento internacionais

A Iberdrola está participando da licitação da construção e operação de uma rede elétrica de 1.500 km no Chile com um investimento superior a 2,5 bilhões de dólares

- Lidera o consórcio integrado pela empresa espanhola Elecnor (fornecedor da companhia, especializado em linhas e infraestruturas de redes e com uma década de experiência na Espanha) e pelo fundo de pensões holandês APG
- O vencedor da licitação será divulgado em dezembro e a colocação em serviço da linha está prevista em 2028

O consórcio liderado pela Iberdrola foi selecionado para participar da licitação da construção e operação da primeira linha de corrente contínua de longa distância no Chile, a qual percorrerá 1.500 km de linhas de 600 kV e uma capacidade de 3.000 MW entre a subestação de Kimal (região de Antofagasta) e Lo Aguirre (região Metropolitana). O investimento previsto no desenvolvimento dessa infraestrutura é superior a 2,5 bilhões de dólares.

A Iberdrola entra nessa licitação em um consórcio (do qual é detentora de 60%), junto à empresa Celeo (participada pela empresa espanhola Elecnor) e o fundo de pensões holandês APG. A Elecnor é uma empresa com a qual a Iberdrola colabora em vários projetos espanhóis e internacionais e com uma experiência de mais de uma década no Chile, onde construiu mais de 1.000 km de linhas e infraestruturas de redes elétricas.

O projeto inclui a construção de duas estações conversoras de corrente contínua (LCC, *line-commutated current-sourced converter*) — com comprovada tecnologia Siemens semelhante à utilizada na linha Western Link operada pela Iberdrola no Reino Unido —, que permitirão a injeção de energia renovável nas regiões com uma demanda superior. Do mesmo modo, contempla outras seções de ligação de corrente alternada e trabalhos de melhoria das subestações existentes.

O processo de licitação iniciado hoje, com a apresentação das ofertas, culminará com a seleção do consórcio vencedor no dia 13 de dezembro de 2021. Estima-se a colocação em serviço da linha em 2028.

No caso de resultar ganhadora, a Iberdrola iniciaria sua atividade em uma nova plataforma de crescimento internacional: Chile. Tudo isso após reforçar no último ano e meio sua posição em mercados *core* e entrar em outros países europeus e da Ásia-Pacífico.

A área de redes, sistema fundamental da transição, às quais destinará a metade de seus investimentos

A Iberdrola, que lidera há duas décadas a [transição energética](#), atua como agente indutor para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos.

A companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões de euros para 2025 –, através do qual triplicará a capacidade de energias renováveis e dobrará os ativos de redes, assim como aproveitará as oportunidades oferecidas pela revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.



NOTA INFORMATIVA

Quase a metade desse volume de investimento se destinará à atividade de [redes elétricas](#), com o objetivo de dar continuidade à sua implantação internacional, consolidar uma sólida rede de distribuição e dotá-la de flexibilidade, baseando-se em um ambicioso processo de digitalização como elemento essencial para responder às futuras necessidades do sistema elétrico.

Iberdrola opera um dos sistemas de distribuição elétrica mais importantes do mundo; mais de 1,2 milhão de quilômetros de linhas de transmissão e distribuição elétricas e mais de 4.400 subestações, que distribuem eletricidade para mais de 34 milhões de pessoas no mundo, em países como Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e Brasil.

Os ativos regulados chegarão a 47 bilhões até 2025 e se situarão principalmente em países com Rating A. Até 2030, a companhia prevê multiplicar por dois o valor regulado de seus ativos de redes (até 60 bilhões de euros).

Iberdrola

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

